

Goiânia, 28 de outubro de 2015

Greve continua no BRB

Banco oferece reajuste menor que a FENABAN

Nesta terça-feira (27/10), a Comissão Executiva Bancária Nacional de Negociação (CEBNN/CONTEC) esteve reunida pela manhã com o Banco de Brasília - BRB, que apresentou a contraproposta para seus empregados. O Banco informou que “não tem a mesma condição financeira dos demais bancos e, que considerando o seu orçamento e suas particularidades”, NÃO SEGUIRÁ a contraproposta da FENABAN.



A contraproposta do BRB é 10% de reajuste para o VP, CPVP e PAT (tíquete e cesta alimentação), com pagamento na próxima folha. E, apenas partir de abril de 2016, sem efeitos retroativos, aplicar o percentual de 10% sobre as FG's, AG's, CPAG's e todas as demais verbas, sem incidência nos demais benefícios.

A Comissão CONTEC ponderou que os empregados do BRB ainda têm perdas acumuladas do período 1994 a 2001 da ordem de 50%, e a proposta apresentada é inaceitável. Os representantes dos empregados exigiram a melhoria da contraproposta, com vistas a possibilitar, pelo menos, a reposição integral da inflação do período.

O BRB explicou que seu contexto é diferenciado e reforçou que não tem condições orçamentárias de oferecer nada a mais do que o que já foi apresentado.

A comissão CONTEC registrou que direção da empresa tem a responsabilidade de encontrar alternativas para melhoria da contraproposta, com vistas a possibilitar um acordo que não implique em mais perda de poder aquisitivo dos seus empregados.

AVALIAÇÃO - A reunião de negociação com o BRB avançou muito pouco, com uma contraproposta INACEITÁVEL, que sequer repõe a inflação acumulada no período.

A CEBNN/CONTEC aguarda uma nova contraproposta por parte do banco e a orientação é a continuidade da greve geral no Banco de Brasília. **Fonte: Contec**

Convocação

Ficam convocados todos os empregados do BRB-Banco de Brasília S/A para comparecerem à reunião que será realizada nesta quinta-feira, 29, às 08h30min, na sede do Sindicato (Rua 04 nº 987 Centro, Goiânia), para avaliação do movimento reivindicatório.

SERGIO LUIZ DA COSTA
Presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás